



DA MEDIAÇÃO CRÍTICA AO CONHECIMENTO ESPECIALIZADO: TECNOLOGIA E REPERTÓRIO NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE GUITARRA ELÉTRICA

Nathan Tejada de Podestá - Universidade Estadual de Campinas - npodesta@unicamp.br

Área temática: Tecnologia, Inovação e Inteligência Artificial

INTRODUÇÃO: Discute-se a incorporação de recursos tecnológicos na prática docente do professor de música no ensino superior, a partir do desenvolvimento de materiais de apoio ao ensino-aprendizagem do repertório instrumental brasileiro de guitarra elétrica. **OBJETIVO:** analisar o desenvolvimento de materiais de apoio ao ensino-aprendizagem de guitarra elétrica, com suporte tecnológico, por meio de obras do repertório instrumental brasileiro como parte da formação musical. **METODOLOGIA:** o estudo reúne mapeamento da produção fonográfica brasileira para o instrumento, catalogação e seleção de obras, transcrição, e construção de materiais de apoio para o ensino-aprendizagem. O mapeamento reúne obras em plataformas de streaming com criação de playlists, mas observa suas limitações conduzindo à realização de downloads e digitalização de mídias físicas para montagem de um acervo próprio de referências. A catalogação recupera referências artísticas consolidadas em repositórios da produção científica sobre guitarra elétrica. A produção dos materiais combina transcrição musical e construção de backing tracks, com separação de faixas por inteligência artificial e produção musical em software. A análise é conduzida à luz da crítica das possibilidades formativas nas sociedades digitais (Podestá, 2022) e do sistema complexo de ensino-aprendizagem musical de Qvortrup (2003): habilidade, competência, criação e cultura. **RESULTADOS:** a análise revela que a mediação tecnológica requer uma abordagem crítica: a limitação das plataformas de streaming exige a estruturação de um repositório próprio evitando a adesão acrítica ao modelo comercial vigente; a separação de faixas por inteligência artificial contribui para a inteligibilidade das vozes na transcrição musical e para a criação de backing tracks interativos que favorecem a aprendizagem. Todavia sua produção requer conhecimento musical avançado e domínio de softwares de produção musical. **CONCLUSÃO:** o desenvolvimento dos materiais evidencia que a contribuição da tecnologia à formação musical depende de mediação crítica e conhecimento musical e tecnológico especializado que precisam ser desenvolvidos no ensino superior.

Palavras-chave: Ensino superior. Música Brasileira. Materiais didáticos. Recursos tecnológicos. Repertório Instrumental.

Agradecimentos e financiamento

Este trabalho foi realizado com apoio do Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado (PPPD) da Universidade Estadual de Campinas.